

VOLUME 1

Organizadora:

Havena Mariana dos Santos Souza

ATUAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A RESIDÊNCIA



VOLUME 1

Organizadora:

Havena Mariana dos Santos Souza

ATUAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A RESIDÊNCIA



Editora Omnis Scientia

ATUAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A RESIDÊNCIA

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Me. Havena Mariana dos Santos Souza

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Laranjeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Laranjeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são
de responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A885 Atuações dos profissionais de saúde durante a residência [livro eletrônico] / Organizadora Havena Mariana dos Santos Souza. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021. 114 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-44-5

DOI 10.47094/978-65-88958-44-5

1. Saúde pública – Brasil. 2. Sistema Único de Saúde.
3. Residentes (Medicina) – Avaliação. I. Souza, Havena Mariana dos Santos.

CDD 610.737

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

As mudanças na formação dos profissionais de saúde têm ganhado relevância no mundo. No Brasil, o Ministério da Saúde através das Residências Médicas e Multiprofissionais, assume a responsabilidade de orientar a formação desses profissionais para atender às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

No entanto, no início da década de 70 apenas o modelo de Pós-graduação na modalidade de Residência Médica era regulamentado, e somente ao final da mesma década outras categorias profissionais foram incluídas com objetivo de estabelecer um modelo de atenção integral e no desenvolvimento do processo de trabalho integrado entre os profissionais da saúde. De início os programas eram fortemente atrelados à Estratégia de Saúde da Família (ESF), mas atualmente ganham espaço também nos serviços hospitalares.

No contexto atual de pandemia causado pelo SARS-CoV-2, vale destacar a contribuição dos profissionais de saúde residentes prestando a assistência necessária para reduzir a disseminação do vírus, recuperar o estado de saúde dos pacientes, e conseqüentemente, evitar que os sistemas de saúde ficassem sobrecarregados.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 7, intitulado “TELESSAÚDE COMO FERRAMENTA PARA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....13

ATUAÇÃO DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Danieli Cristina Scalco

Eli Fatima Monauer

Luana Lunardi Alban

Maria José Alves Boa Sorte Rodrigues

Matheus Henrique Rossatto

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/13-18

CAPÍTULO 2.....19

FORMAÇÃO DOS RESIDENTES MÉDICOS E OS IMPACTOS GERADOS PELA PANDEMIA DO COVID-19

Hemerson Garcia de Oliveira Silva

Thays Carvalho Caldeira Coelho

Marcos Vinícius Mendes Barroso

Amanda Batista Martins Silva

Henrique de Souza Rodrigues Fajardo

Thaís Ker Bretas Werner

Izabella Silva Figueiredo

Lucianne Vanelle Sales Freitas

Fernanda Caldeira Ferraz Batista

Poliana Gomes Pereira

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/19-26

CAPÍTULO 3.....	27
O COMPROMISSO BIOÉTICO DA ENFERMAGEM, FRENTE A VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 NO ESTADO DO AMAPÁ	
Alana Corrêa Santos	
Sarah Bianca Trindade	
Luiza Soares Pinheiro	
Márcia Eduarda Dias Conceição	
Vanessa Gomes de Souza	
Camila Rodrigues Barbosa Nemer	
Luzilena de Sousa Prudêncio	
Nely Dayse Santos da Mata	
DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/27-34	
CAPÍTULO 4.....	35
UM NOVO OLHAR DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA RESIDENTE NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Maria de Lourdes Lima Ferreira	
Namir da Guia	
DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/35-42	
CAPÍTULO 5.....	43
RELEVÂNCIA DA INTERVENÇÃO DOS RESIDENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SALA DE ESPERA EM TEMPOS PÂNDEMICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Camilla Ytala Pinheiro Fernandes	
Ágna Retyelly Sampaio de Souza	
Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra	
DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/43-50	

CAPÍTULO 6.....51

O USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19 EM CASCAVEL/PR

Felipe Gustavo de Bastiani

Matheus Chaves Veronezzi

Evelyn Farias

Yasmin Luisa Dengo Lombardo

Rafaela Zulmira de Oliveira Moraes

Caroline Solana de Oliveira

Mariana Carvalho de Olivera

Gilson Fernandes da Silva

Paulo Guilherme Bittencourt Marchi

Luis Henrique Cerqueira Vila Verde

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/51-62

CAPÍTULO 7.....63

TELESSAÚDE COMO FERRAMENTA PARA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2

Natalya Juliana da Silva

Maria Eduarda de Araújo Nogueira

Maria Gabriella Leite Silva

Amanda Soares de Vasconcelos

Amanda de Figueirôa Silva

José Reinaldo Madeiro Junior

Carolina Albuquerque da Paz

Nara Miranda Portela

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/63-70

CAPÍTULO 8.....71

**USO DO ‘SOCRATIVE’ COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Larissa Artimos Ribeiro

Amanda Curiel Trentin Corral

Gisella de Carvalho Queluci

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/71-78

CAPÍTULO 9.....79

**A IMPORTÂNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO PARA ATUAÇÃO COMO RESIDENTE
EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

Morgana Gomes Izidório

Pedro Ítalo Alves de Carvalho

Breno Carvalho de Farias

Jessica Cristina Moraes de Araújo

Maria do Socorro Teixeira de Sousa

Francisco Natanael Lopes Ribeiro

Maria Cassiana Rosa Carneiro Cunha

Luís Fernando Cavalcante do Nascimento

Thaís Fontenele de Souza

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/79-83

CAPÍTULO 10.....84

**AÇÕES DO ENFERMEIRO PARA À PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Hemerson Felipe Fernandes abreu

Ana Paula Cunha Duarte

Liniele Portela Nina da Silva

Patrícia da Silva Pereira dos Reis

Kelly Rose Pinho Moraes

Caroline Natielle Rocha da Silva

Anádia Nathália Matos Araújo Sousa

Antônia Josana Farias

Antônia Katia Lopes Araújo

Fabricia Da Silva Pereira Dos Reis

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/84-89

CAPÍTULO 11.....90

SÍNDROME DE FOURNIER ASSOCIADA A FÍSTULA ANORRETAL: UM RELATO DE CASO

Hemerson Garcia de Oliveira Silva

Carolina Corrêa Lima

Giselle Pena de Oliveira

Henrique de Souza Rodrigues Fajardo

Alex Loze Rocha

Iago Gama Pimenta Murta

Marcos Vinícius Mendes Barroso

Robson da Silveira

Ana Luiza Soares Toledo

Tadeu Kruschewsky Midlej Neto

Lucianne Vanelle Sales Freitas

Poliana Gomes Pereira

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/90-96

CAPÍTULO 12.....97

**RE-LEITURA DOS ESPAÇOS DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PARA A
FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL DO RESIDENTE EM SAÚDE**

Marília Ximenes Freitas Frota

Joana Angélica Marques Pinheiro

Maria Gyslane Vasconcelos Sobral

Glauber Gean de Vasconcelos

Renata di Karla Diniz Aires

Raquel Sampaio Florêncio

Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/97-110

USO DO ‘SOCRATIVE’ COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Artimos Ribeiro¹;

Graduanda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ.

<https://orcid.org/0000-0001-7134-5135>

Amanda Curiel Trentin Corral²;

Graduanda em Enfermagem da Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP.

<https://orcid.org/0000-0002-3138-3927>

Gisella de Carvalho Queluci³.

Doutora em Enfermagem, Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro, RJ.

<https://orcid.org/0000-0003-0496-8513>

RESUMO: Existe crescente busca pelo aprimoramento do ensino e pela superação das dificuldades de atualização das metodologias ativas. Nessa perspectiva, a incorporação de plataformas em diferentes cenários da formação como complemento vem sendo utilizadas. Por isso, objetiva-se revisar a literatura acerca do uso do aplicativo ‘Socrative’ nos cursos da Saúde. O artigo trata-se de uma revisão integrativa que tende a responder à pergunta “Quais as contribuições do uso do Socrative na aprendizagem do estudante da área da Saúde?”. Foram utilizadas as bases SciELO e Google acadêmico, com as palavras-chave “‘Socrative’ AND aprendizagem” em português e espanhol. Dentre os artigos analisados, 7 foram selecionados para compor a revisão. Observou-se que o uso do aplicativo proporcionou aumento da motivação e do interesse dos discentes em aprender, sendo evidente a importância do ‘software’ na resolução de questões, visto que o feedback é instantâneo e que há opção de responder anonimamente; dentre as desvantagens encontra-se a limitação, na modalidade gratuita, de cinquenta alunos em uso simultâneo e há problemas de acessibilidade devido a ausência ou instabilidade da internet. Assim, conclui-se que a ferramenta pode ser usada em diversas categorias e cursos, devido a facilidade e grande influência no aprendizado. Entretanto, ainda há escassez de estudo nessa área, apesar do tema representar um campo em crescimento para atuação e pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia Educacional. Aprendizagem. Metodologias Ativas.

USE OF ‘SOCRATIVE’ AS A TEACHING TOOL IN THE HEALTH AREA: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: There is a growing search for improving teaching and overcoming the difficulties of updating active methodologies. In this perspective, the incorporation of platforms in different training scenarios as a complement has been used. Therefore, the aim is to review the literature on the use of the ‘Socrative’ application in Health courses. The article is an integrative review that tends to answer the question “What are the contributions of using Socrative in the student’s learning? Health area?”. The SciELO and Google academic databases were used, with the keywords “‘Socrative’ AND learning” in Portuguese and Spanish. Among the analyzed articles, 7 were selected to compose the review. It was observed that the use of the application provided an increase in the motivation and interest of students in learning, being evident the importance of the ‘software’ in the resolution of questions, since the feedback is instantaneous and there is an option to answer anonymously; among the disadvantages is the limitation, in the free modality, of fifty students in simultaneous use and there are accessibility problems due to the absence or instability of the internet. Thus, it is concluded that the tool can be used in several categories and courses, due to the ease and great influence on learning. However, there is still a shortage of study in this area, despite the fact that the theme represents a growing field for performance and research.

KEY-WORDS: Educational Technology. Learning. Active Methodologies.

INTRODUÇÃO

A educação visa contribuir para o aprendizado e desenvolvimento de novos conhecimentos, valores, técnicas, crenças e comportamentos. Com o tempo a forma de aprender mudou, visto que, na sociedade, houve transformações sociais, econômicas, intelectuais e tecnológicas que influenciaram no processo de ensinar e de compreender os conteúdos e as relações humanas.

Percebe-se que o uso da tecnologia está à frente dessa transformação, devido a imersão das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no cotidiano da sociedade. Seja com o uso do celular, computador, smart tv ou tablet as pessoas se comunicam, interagem, trabalham e se divertem com velocidade e facilidade nunca experimentada anteriormente. Essa interação dinâmica, colaborativa e veloz também chegou ao ensino-aprendizagem.

A incorporação de tecnologias no ensino vem ajudando a manter os alunos interessados e menos dispersos, tornando as aulas mais dinâmicas, interativas e envolventes. Sendo assim, ocorre uma transição entre os modelos tradicionais de ensino para a incorporação e implementação das metodologias ativas, que visam aproximar o aprendizado da realidade atual para reduzir a evasão das Instituições de ensino, além de, contribuir para a inclusão de diferentes tipos de alunos, estimular o autodidatismo e otimizar o estudo.

Contudo, tornar essas aulas mais dinâmicas não pode onerar os estudantes e nem saturá-los de informações de maneira desconexa e desorganizada. Por isso, o uso de aplicativos, disponíveis gratuitamente na versão Android e IOS, estão sendo estratégias eficientes de ensino. Pois, funcionam como um banco de dados de materiais e de suporte, possibilitando a interação e a difusão de conteúdos.

Dessa forma é possível incorporar o uso dessas plataformas em diferentes cenários da formação em saúde como complemento das aulas presenciais, que são o princípio básico dos cursos, e não para substituição ou aprovação de um “possível” ensino à distância. Os cursos da área da saúde lidam diariamente com a busca pelo aprimoramento do ensino e para superar os desafios e dificuldades de implementar novas propostas educativas.

Nesse cenário, vale ressaltar o uso do aplicativo ‘Socrative’ no processo de ensino, pois apresenta uma interface atraente, fácil acessibilidade e aplicação, é gratuito e pode ser usado na elaboração de questionários, testes e quizzes em sala de aula física ou em atividades remotas, permitindo que os alunos recebam feedbacks imediatamente após resolução das questões. Além disso, os professores têm acesso ao desempenho dos estudantes em tempo real, podendo criar planilhas para melhor visualização dos resultados. Por isso, o estudo visa reunir e sintetizar achados do uso do aplicativo ‘Socrative’ como ferramenta de ensino e aprendizagem na área da saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, no qual é realizada uma revisão integrativa da literatura que visa responder à questão “Quais as contribuições do uso do ‘Socrative’ na aprendizagem do estudante da área da Saúde?”. A busca foi realizada no período de setembro a novembro de 2020, nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico com as palavras-chaves “‘Socrative’ AND aprendizagem” ou “‘Socrative’ AND aprendizagem”.

Dentre os critérios de inclusão estão: publicações em português e espanhol, que corresponda aos anos de 2015 a 2020, que contemplassem o uso do ‘software’ ‘Socrative’, que apresentasse no título, assunto ou no resumo as palavras chaves utilizadas na busca.

Em relação aos critérios de exclusão apresentam-se: teses e dissertações, estudo cujo foco seja outros ‘softwares’ e aplicativos de ensino, artigos duplicados ou com fragilidades metodológicas e artigos que mencionam o ‘Socrative’ sem ter utilizado o ‘software’ na prática ou que utilizaram fora do campo de ensino da área da saúde.

Assim, foram identificados 6 artigos científicos na base de dados SciELO e 585 publicações no Google Acadêmico. Dessa forma, após análise seletiva e crítica, 7 publicações foram selecionadas como objeto de estudo, por apresentarem aspectos que respondem à questão norteadora desta revisão, incluíam-se nos critérios de inclusão e não foram descartados pelos critérios de exclusão.

Com a finalidade de organizar e contabilizar os dados foi criada uma planilha no Excel contendo o título do artigo, ano de publicação, objetivos, população, contribuições do uso do “Socrative”, obstáculos apontados e limitações dos artigos, de forma a analisar as respostas encontradas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Quadro 1 são apresentados os artigos selecionados para essa revisão, com autores, idioma, ano de publicação, sujeitos da pesquisa e principais resultados e conclusões.

Da análise do conteúdo das publicações emergiram 3 categorias temáticas:

- 1) Vantagens do uso do “Socrative” para o aprendizado dos discentes;
- 2) Contribuições do uso do “Socrative” na resolução de questões;
- 3) Desafios na implementação do “Socrative”.

Quadro 1: Categorização dos estudos recuperados quanto aos autores, idioma/ano, sujeitos da pesquisa e principais resultados/conclusões.

Autores	Idioma/Ano	Sujeitos de Pesquisa	Principais resultados/conclusões
Da Costa, TG; Souza, JMM; Pase, CS.	Português, 2018.	Acadêmicos do 2º semestre do curso de medicina da UNIPAMPA, Campus Uruguaiana	91,7% dos alunos afirmaram que o uso tornou o aprendizado mais dinâmico e 83,3% consideram que melhorou o aprendizado de farmacologia. Observou-se que o ‘Socrative’ torna o estudo mais atrativo e amplia o acesso e o compartilhamento do conteúdo
Jesus, A; Silva, A; Peres, P; Oliveira, L.	Português, 2017.	Alunos de diversas turmas de Licenciatura e Mestrado da Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto.	A avaliação do aplicativo foi feita por 10 estudantes e todos ficaram surpresos com a iniciativa de usar a ferramenta e com os resultados positivos alcançados.
Lagunas MJR, Gimeno AB, Franch A, Castell M, Cano FJP.	Espanhol, 2017.	51 alunos matriculados na disciplina de Fisiologia Humana II, do Curso de Ciências Biomédicas da Universidade de Barcelona.	96% dos alunos afirmaram não ter problemas para usar o aplicativo. 98% gostariam de usar o ‘Socrative’ em outras disciplinas. Notou-se que a ferramenta tornou as aulas mais divertidas e dinâmicas.
Vega, IF	Espanhol, 2020.	A atividade foi realizada durante a disciplina de Anatomia Patológica da Universidade de Oviedo, com média de 35-40 alunos.	92% dos alunos recomendam o uso do ‘Socrative’ nas aulas. 78% acreditam que seria importante usar em outras disciplinas. 83% acham que o aplicativo ajudou a estabelecer conceitos-chave do assunto.

Frias, MV; Arce, C; Morales PF.	Espanhol, 2015.	Este estudo envolveu 58 alunos do curso de odontologia e 44 alunos de Química e Farmácia da Universidade Arturo Prat (Iquique, Chile).	71% dos alunos responderam que consideraram a experiência de usar o ‘Socrative’ boa, 19% acharam fantástico e só 5% avaliaram negativamente.
Gomes, FCF et al.	Português, 2020.	Alunos de graduação em Enfermagem em uma Instituição de ensino superior da cidade de Olinda, na disciplina de Saúde Coletiva.	O uso do aplicativo melhorou a dinâmica da aula, possibilitou a retirada dúvidas e a revisão de conteúdos
De Oliveira, AM et al.	Português, 2019	Alunos de farmacologia do quarto período do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis-Unievangélica	A associação do TBL com o Socrative, tornou a atividade interativa, aprimorou as habilidades de comunicação e de tomada de decisão entre os integrantes das equipes e apresentou em tempo real o desempenho individual e coletivo

Fonte: Os autores.

Em relação às vantagens do uso do ‘Socrative’ para o aprendizado dos discentes, Costa et. al (2018), nos seus estudos, constatou que o ‘software’ torna o estudo mais fácil, dinâmico e desperta um maior interesse nos alunos em aprender, devido ao uso do ‘Socrative’ ser uma novidade para a maioria dos discentes do curso de medicina da Instituição. Oliveira et al. (2019) verificou que na formação médica as tecnologias de ensino, como o uso do ‘Socrative’, buscam romper com o ensino tradicional e vem para inovar na educação, desenvolvendo habilidades e autonomia nos estudantes, além de, estimular a criatividade, o trabalho em equipe e ajudar na motivação dos discentes em adquirir novos conhecimentos. Já Frías et al. (2016) utilizou o ‘Socrative’ com alunos dos cursos de odontologia, química e farmácia e constatou uma boa adesão e rápida adaptação dos alunos no uso do ‘software’, além de, determinar que grande parte dos estudantes se sentiram mais motivados e consideraram que o ‘Socrative’ ajudou no aprendizado e na revisão de conceitos. Vega (2020) observou que o aplicativo pode ser usado em cursos de diferentes áreas ou categorias, visto que o professor tem autonomia para montar as questões e os alunos se adaptam rapidamente à plataforma.

No que se refere às contribuições do uso do ‘Socrative’ na resolução de questões, Lagunas et al. (2017) constatou que devido ao ‘software’ ter a opção de realizar as questões sem ter que colocar o nome, há uma maior participação por parte dos alunos. Outro ponto abordado, foi o fato do feedback ser instantâneo, tornando possível avaliar a quantidade de acertos da turma no geral e individualmente, o que permite relembrar conceitos ensinados, se necessário. Segundo Jesus, et al. (2017) a realização dos quizzes e os feedbacks instantâneos estimularam o debate sobre diversos assuntos e conteúdos, a opção do anonimato contribui para uma maior participação dos alunos e a modalidade preferida e mais dinâmica para os estudantes no ‘Socrative’ é o Space Race, visto que é uma estratégia de gamificação, no qual equipes de discentes competem para responderem as questões,

o que torna a ferramenta mais atrativa e motivadora.

Sobre os desafios na implementação do “Socrative”, Gomes et al. (2020) constata que alguns alunos do curso de enfermagem não tinham acesso à internet ou a um smartphone, sendo necessário, nesses casos, a realização de atividades em grupo, com intuito de ter a participação de todos os discentes. Entretanto, mesmo com esses desafios o uso do ‘software’ foi considerado prazeroso e eficaz na construção do conhecimento. Já Vega (2020) e Lagunas et al. (2017) abordam o fato do “Socrative” só permitir o uso de 50 alunos simultaneamente na modalidade gratuita e 150 alunos na versão paga, sendo assim um ponto negativo para implementação da ferramenta em turmas grandes.

Nota-se, nos artigos, que a implementação do ‘Socrative’ é uma inovação no processo de ensino e aprendizagem, fazendo com que as aulas se tornem mais atrativas e que haja um maior engajamento e performance dos alunos. Além disso, a praticidade e versatilidade do aplicativo permite sua implementação em diferentes cursos e categorias. Nas graduações de saúde ajuda, principalmente, na resolução de questões e revisão de conteúdos. Entretanto, se analisarmos as suas diversas funcionalidades e a possibilidade de formular questões voltadas para solução de casos clínicos, a ferramenta pode contribuir significativamente para o aprendizado nas residências em saúde.

De acordo com Cortez (1996), as interações devem estimular a exploração da criatividade, livre de pressões e avaliações, para que o aluno tenha a oportunidade de aprender, errando. Essa liberdade de executar esse conteúdo poderá conscientizar o educando da sua autonomia e capacidade de desenvolver atividades individuais ou em grupo para concretização de objetivos comuns. Estamos vivendo um momento de grandes mudanças no qual o educador está sendo desafiado a se reinventar cada vez mais e a tecnologia vem transformando-se em um meio fundamental para desenvolver o processo educativo nesses novos termos, para isso, torna-se necessário que o professor tenha oportunidades de se capacitar para desenvolver aulas remotas com facilidade e maestria.

Os graduandos e residentes ao ter contato com a plataforma ‘Socrative’ podem aprimorar habilidades de tomada de decisão e autonomia, pois as questões abordam diversos conteúdos, estimulam o raciocínio crítico e com os feedbacks o aluno consegue analisar seu desempenho e organizar suas prioridades de estudo.

Moura e Brandão (2013) contribuem ao abordar que os professores precisam enxergar as tecnologias como aliadas para promoção do aprendizado e não como uma ameaça ao seu jeito de ensinar. Para os autores, o professor é quem determina o conteúdo e o aluno é o sujeito que manifesta o melhor caminho para poder assimilá-lo. Neste ponto de vista, podemos dizer que o ambiente virtual é a realidade da nova geração de jovens, que não apresenta dificuldades em manusear elementos digitais.

Além disso, a possibilidade de responder às questões anonimamente estimula uma maior participação dos alunos de diferentes categorias, pois rompe com a ideia de que responder às questões é automaticamente ser avaliado. Ou seja, os alunos se sentem mais confortáveis e desinibidos em participar das atividades, sendo possível coletar respostas mais honestas e criativas. Permite, ainda, que o docente faça uma melhor análise e mediação dos conteúdos que precisam ser ensinados ou até

mesmo retomados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de dispositivos conectados a internet como método de ensino vem despontando como uma importante ferramenta de educação e traz muitos benefícios aos estudantes. Esse estudo permitiu analisar o uso do ‘Socrative’ nos cursos da área da saúde e revelou que a utilização dessa ferramenta motiva, atrai e aumenta a participação dos discentes, visto que, as aulas ficam cada vez mais interativas e motivadoras. Além disso, os questionários e feedbacks instantâneos tornam a resolução de questões mais práticas e dinâmicas, permitindo a revisão de conteúdos e o monitoramento da aprendizagem. Com a pandemia e a retomada das atividades educacionais online, o uso do aplicativo auxilia a dinâmica das aulas tornando-as menos expositivas e mais atrativas aos alunos. As dificuldades na implantação estão associadas, principalmente, à acessibilidade e ao limite simultâneo de alunos na plataforma, por isso torna-se importante avaliar a turma e suas necessidades antes da aplicação do ‘Socrative’ e se necessário pensar em alternativas como a de dividir a classe em grupos presencialmente quando possível.

Identificou-se esse campo de atuação e pesquisa como um setor de grande potencial, porém ainda pouco explorado. Dessa forma, se faz necessário, maiores investigações e estudos mais detalhados para apurar sua eficácia e possíveis pontos de fragilidade, assim como necessidades de melhorias.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

CORTEZ, Renata do Nascimento Chagua. Sonhando com a magia dos Jogos cooperativos na escola. Motriz, v.2, no.1, junho,1996. Disponível em: http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/02n1/V2n1_ART01.pdf. Acesso em 15 maio.2021.

COSTA, Tales Gabriel da; SOUZA, Joana Marques Maia; PASE, Camila Simonetti. Avaliação do uso do ‘Socrative’ em atividades de monitoria de farmacologia para estudante de medicina. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 10, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/86406>. Acesso em: 08 de out. 2020.

FRÍAS, María Verónica; ARCE, Christian; MORALES, Patricio Flores. Uso de la plataforma ‘Socrative’.com para alumnos de Química General. Rev. Educación Química, v.27, n.1, January, 2016, p. 59-66. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0187893X15000658>.

Acesso em: 18 de set. 2020.

GOMES, Flávia Carolina Ferreira et al. Uso do “Socrative” como ferramenta de ensino aprendizagem na graduação em enfermagem. *Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v. 6, n.11, p.91456 - 91465, nov. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/20407/16313>. Acesso em: 30 de nov. 2020.

JESUS, Ângelo et al. A aprendizagem colaborativa com o “Socrative”. *CNaPPES*, 187-190, 2017. Disponível em: <https://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/14258>. Acesso em: 15 de set. 2020.

LAGUNAS, María José Rodríguez et al. Amenizar las clases de Fisiología con la aplicación “Socrative”. *FEM* (Ed. impresa) vol.20 supl.1 Barcelona jul. 2017. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2014-98322017000700010&lng=es&nrm=iso&tlng=es. Acesso em: 10 de out. 2020.

MOURA, Eliane. BRANDÃO, Edmeilson. O uso das tecnologias digitais na modificação da prática educativa escolar. *Revista Científica Fazer*. Rio Grande do Sul: v 1, nº 1, 2013. Disponível em: http://www.faers.com.br/uploads/revista_fazer/f397e7592079dd8b62fba98e2b964f5f.%20. Acesso em 15 de maio. 2021.

OLIVEIRA, Alisson Martins et al. Aplicação combinada de Metodologia Ativa e tecnologia de informação e comunicação no ensino médico: um relato de experiência. *Anais do Seminário de Atualização de Práticas Docentes*, v.1, n.2, 2019. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/praticasdocentes/issue/view/120/Edi%C3%A7%C3%A3o%20Completa%20-%20PDF>. Acesso em: 28 de nov. 2020.

REIS, Mira Caroline; SILVA, Thalia de Nazaré Trindade; SILVA, Bárbara Chagas. Ensino Remoto: Importância E Benefícios Da Capacitação Docente. *Educação do (re)Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos*. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA1_ID3072_01092020110637.pdf. Acesso em 15 de maio de 2021.

VALENTE, José Armando Valente; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; GERALDINI, Alexandra Fogli Serpa. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 17, n. 52, p. 455-478, abr./jun. 2017. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/9900>. Acesso em: 15 de mai. de 2021.

VEGA, Iván Fernández. Utilización de la aplicación “Socrative” en la asignatura de anatomía patológica del Grado en Medicina. *FEM* (Ed. impresa), v.23 n.3 Barcelona jun. 2020. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2014-98322020000300004&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 13 de nov. 2020.

Índice Remissivo

A

- Abordagem médica 91, 93
- Acadêmicos de enfermagem 28, 30, 32
- Acessibilidade 34, 71, 73, 77
- Ações de enfermagem 85, 86
- Adaptação da equipe 14, 17
- Ansiedade 23, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 47, 104
- Antibióticos 91, 93, 94
- Antibioticoterapia 91, 93, 94, 95
- Aplicativo ‘socrative’ 71, 73
- Aprendizagem 66, 71
- Atenção ao usuário da saúde mental 35, 41
- Atenção primária à saúde 15, 42, 54, 60, 85, 86
- Atendimento 14, 16, 17, 20, 21, 24, 25, 35, 37, 38, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 66, 67, 87, 88, 95, 99, 103, 107
- Atitudes e prática em saúde 98
- Atividade física na saúde mental 35, 37
- Atividades terapêuticas 35

C

- Call-center covid-19 52, 55
- Campanha de vacinação 28, 29, 30, 32, 33
- Centro de atendimento psicossocial (caps) 35
- Colostomia 91, 94, 95
- Conhecimentos 98
- Coronavírus 13, 14, 17, 50, 55, 57, 60
- Covid-19 13, 14, 15, 16, 17, 18, 29, 30, 48
- Cuidados clínicos 98
- Cuidados paliativos 64, 66
- Cuidados primários à saúde 14

D

- Desparamentação 64, 66

E

- Edema 91, 92, 93
- Educação em saúde 43, 45, 46, 48, 49, 50, 87
- Educação interprofissional 98, 108
- Emergência cirúrgica 91, 93
- Empoderamento da equipe de enfermagem 28
- Enfermeiro 85, 86
- Engajamento de professores e estudantes 64
- Equipe multiprofissional 14

Equipes de saúde 65, 80, 81
Estratégia de comunicação virtual 52, 59
Estratégia de saúde da família 6, 14, 15, 16, 55
Estresse 39, 40, 44, 45, 47, 103
Ética 15, 18, 28, 29, 33, 34, 55
Exercício físico 35, 36, 37, 39, 40, 41, 48
Experiência e vivências de residentes de saúde da família 52

F

Fila de prioridade 28
Formação interprofissional do residente 98, 100, 102
Formação profissional 64, 100, 104

G

Gestão das tecnologias de informação e comunicação 52
Gestão do cuidado à saúde 52, 54
Grangrena de fournier 91, 92

H

Hiperemia 91, 92, 93
Hospitais 20, 21, 25, 26

I

Impactos da pandemia 20
Implicações bioéticas 28
Imunização 28, 29, 30, 31, 32, 33
Internato e residência 98
Intervenção multiprofissional em uma usf 13, 15
Isolamento social 16, 43, 45, 58, 66

L

Linha de frente 16, 20, 22, 28, 29, 30, 32

M

Manejo da vacina 28, 30
Médicos 20, 22, 23, 24, 25, 26, 57, 58, 66, 67
Médicos residentes 20
Metodologias ativas 71
Microrganismos aeróbios e anaeróbios 91

O

O mundo acadêmico e a realidade prática 20, 23
Organização mundial da saúde 14, 20, 21, 53

P

Pandemia 6, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 32, 34, 43, 45, 50, 52, 53, 55, 59, 60, 64, 65, 66, 68, 69, 77

Paramentação 64, 66

Pessoas com comorbidades 44

Pessoas lgbt 85, 86

Política nacional de saúde integral à população lgbt (pnsiplgbt) 85, 86

Princípios bioéticos 28, 31

Princípios éticos e bioéticos 28, 30, 33

Procedimento cirúrgico 91, 93

Processo infeccioso 91, 92

Processo saúde-doença 80, 82, 101, 102, 106

Processos cirúrgicos de desbridamento 91

Profissionais de educação física 35, 37

Profissionais de saúde 6, 13, 15, 16, 17, 23, 28, 31, 45, 46, 64, 65, 66, 67, 68, 87, 88, 101, 102, 104

Profissionais residentes 52

Programa de residência 13, 15, 16, 18, 20, 23, 45, 54, 82

Programa de residência multiprofissional em saúde da família 13, 15, 16, 18, 54, 82

Programas de especialização 20, 22

Promoção da saúde 35, 40, 41, 45, 46, 47, 50, 80, 81, 83, 85, 86, 87, 103

Q

Qualidade de vida 35, 37, 40, 41, 42, 45, 47, 48, 49, 95, 104

R

Recuperação de saúde 14

Rede de atenção à saúde (ras) 52

Residência em saúde 20, 23, 80, 83

Residência médica 6, 20, 22, 23, 24, 25, 26

Residência multiprofissional em saúde mental e preceptora 35

Residências em saúde 52, 58, 76, 102

Residentes 6, 13, 15, 16, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 38, 43, 46, 52, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 66, 76, 98, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Residentes de educação física 43, 46

Residentes multiprofissionais 25, 26, 52, 55, 102, 106

S

Sala de espera 44, 46, 49, 50

Sars-cov-2 6, 13, 14, 20, 21, 29, 32, 34, 53, 54, 69

Saúde coletiva 28, 30, 33, 41, 43, 45, 46, 50, 75, 109

Saúde da família 13, 15, 54, 80, 81, 83, 84, 89, 108

Saúde mental 35

Serviço de enfrentamento à covid-19 20, 23

Serviço de teleatendimento 52, 54, 55, 56

Serviços básicos de saúde 85, 88

Síndrome de Fournier 91, 93, 95, 96
Sistema de saúde 13, 23, 29, 44, 49, 52, 54, 83, 104
Superação das dificuldades 71
Surto epidemiológico 52, 59

T

Tecido desvitalizado 91, 93
Tecido necrótico 91, 93
Tecnologia da informação 64
Tecnologia educacional 71
Tecnologias de informação e comunicação (tic) 52
Telessaúde 64, 65, 69
Territorialização 80, 82
Territorialização em saúde 80, 82
Trabalho coletivo e interprofissional 98, 105
Trabalho multiprofissional 14, 17
Treinamento em serviço 52, 107
Troca de experiências 14, 17

U

Unidade básica de saúde 43, 46, 49
Unidades de terapia intensiva 20, 21

V

Vacinação dos profissionais 28



editoraomnisscientia@gmail.com ✉

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 🌐

@editora_omnis_scientia 📷

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 📘

+55 (87) 9656-3565 📞



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 